

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais Universidade Federal do Rio de Janeiro

DISCIPLINA: Ontologia do Presente II

CÓDIGO DA DISCIPLINA: CARGA HORÁRIA: 45h

CRÉDITOS: 4

PROFESSOR(A): Frédéric Vandenberghe

PERÍODO LETIVO: 2020-2

DIA E HORÁRIO: quintas-feiras, às 17h

Ementa

Em continuidade com o primeiro curso no PPGSA sobre a ontologia do presente, em 2019, continuaremos a nossa exploração da "omnicrise" que nos assola. Tentaremos, dessa vez, articular a análise da conjuntura a um diagnóstico do tempo presente (*Zeitdiagnose*). O curso está dividido em 2 partes. Uma primeira que investiga o uso de conceitos médicos como patologia, crise e diagnostico nas ciências sociais e uma segunda que trata das crises econômica, política e sanitária.

A passagem de uma análise sociológica da "disjuntura" para um diagnóstico do presente com suas crises e patologias pressupõe, não somente uma inflexão mais filosófica sobre os fundamentos normativos da critica, mas também uma reflexão totalizante sobre a época. Para entender melhor como se faz um diagnóstico do presente, analisaremos mais detidamente alguns textos na interseção da teoria e da filosofia social que interpretam os "signos do tempo" para estimular o debate publico.

Na segunda parte, tentaremos sistematizar a reflexão sobre as relações entre o neoliberalismo, o populismo e o antropoceno com uma análise mais detida das crises do capitalismo, da democracia liberal e da pandemia. Em todos os casos, alternaremos entre textos dos grandes autores do Séc. XX (C. Schmitt, Mannheim, Koselleck, Habermas, Latour e Beck) e autores de destaque que problematizam o Séc. XXI (Negri, Mbembe, Jessop, Piketty, Mirowski, Zuboff).

Como o curso é exploratório e as bibliografias são vastas, as aulas serão necessariamente mais colaborativas e dialógicas. A bibliografia que segue é indicativa da amplitude do curso. Cada semana as leituras serão indicadas e distribuídas entres os participantes.

Programa

Semana 1: Introdução: A ontologia do presente I e II

Vandenberghe, Frédéric (2020): "A sociologia como ontologia do presente" (trad. port. de "La sociologie comme ontologie du présent", *Revue du Mauss*, no. 56, pp. 175-198).

Parte 1: Diagnóstico do tempo presente

Semana 2: As tarefas da teoria crítica

Honneth, Axel (2007): "Pathologies of the Social: The Past and the Present of Social Philosophy", in *Disrespect. The Normative Foundations of Critical Theory*, pp. 3-48. Cambridge: Polity Press.

Semana 3: A vocação de intelligentsia

Mannheim, Karl ([1936]1976): Ideologia e utopia, cap. 3. Rio de Janeiro: Zahar.

Mannheim, Karl ([1943]1973): Diagnóstico de nosso tempo. Rio de Janeiro: Zahar.

Semana 4: A primeira pós-modernidade

Jameson, Fredric ([1984] 1997): Pós-modernismo, a lógica cultural do capitalismo tardio, cap. 1. São Paulo: Ed. Ática.

Beck, Ulrich ([1986] 2010): A sociedade do risco. Ruma a uma outra modernidade, pp. 1-19. São Paulo: Ed. 34.

Savage, Mike (2009): "Against Epochalism. An Analysis of Conceptions of Change in British Sociology", *Cultural Sociology*, 3, 2, pp. 217-238.

Semana 5: A segunda pós-modernidade

Negri, Antonio e Hardt, Michael (2019): "Empire, Twenty Years On", New Left Review, 120 (Nov-Dec), pp. 67-92.

Mbembe, Achille (2020): Brutalisme. Paris: La Découverte.

Semana 6: Crítica

Habermas, Jürgen ([1973] 1980): *Crise de legitimação no capitalismo tardio*, pp. 11-16. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro.

Koselleck, Reinhart ([1959] 2020): *Crítica e crise*: uma contribuição à patogênese do mundo burguês. Rio de Janeiro: Contraponto.

De Munck, Jean (2020): "Crise et critique. Les métamorphoses d'un vieux couple" (Manuscrito).

Semana 7: Crise

Jessop, Bob (2015): "The Symptomatology of Crises. Reading Crises and Learning from Them: Some Critical Realist Reflections", *Journal of Critical Realism*, 14, 3, pp. 238-271.

Jessop, Bob (2019): "Authoritarian Neoliberalism: Periodization and Critique", South Atlantic Quarterly, 118, 2, pp. 341-361

Parte 2. Neoliberalismo, populismo e pandemia

Semana 8: Neoliberalismo 1

Mirowski, Philip (2019): "Hell is Truth Seen too Late", Boundary 2, 46, 1, pp. 1-53.

Semana 9: Neoliberalismo 2

Piketty, Thomas ([2013] 2014): O capital no século XXI. Rio de Janeiro: Editora Intrínseca.

Semana 10: Neoliberalismo 3

Srnicek, Nick (2017): Platform Capitalism, cap. 2. Cambridge: Polity.

Zuboff, Shoshana (2018): "Big Other: capitalismo de vigilância e perspectivas para uma civilização da informação", in Bruno, Fernanda et al. (Orgs): *Tecnopoliticas da vigilância: perspectivas da margem.* São Paulo: Boitempo.

Werther, Hannes et al. (2019): Vienna Manifesto on digital humanism. Disponível em: https://dighum.ec.tuwien.ac.at/dighum-manifesto/

Semana 11: Populismo 1

Schmitt, Carl ([1923] 1985): The Crisis of Parliamentary Democracy, pp. 1-51. Cambridge: MIT.

Adorno, Theodor ([1946] 2015): "Antisemitismo e propaganda fascista", in *Ensaios sobre psicologia social e psicanálise*, pp.137-152. São Paulo: Unesp.

Arendt, Hannah ([1951] 1973): "Totalitarian Propaganda", in *The Origins of Totalitarianism*, pp. 341-361. New York: HBJ.

Semana 12: Populismo 2

Cesarino, Leticia (2020): "Como vencer uma eleição sem sair de casa. A ascensão do populismo digital no Brasil", *Internet & Sociedade*, 12, 1, pp. 91-120.

Hardy, Nick (2021): "Catcher in The Lie: Resisting Bovine Ordure in Social Epistemology", *Journal of Critical Realism*, 20, 2, pp. 125-145.

Semana 13: A Pandemia 1

Latour, Bruno ([1984] 1988): *The Pasteurization of France*, part 1. Cambridge: Harvard University Press.

Latour, Bruno (1983): "Give me a laboratory and I will raise the world", on Knorr, K. e Mulkay, M. (eds.): Science Observed, pp.141-170. London: Sage.

Semana 14: A pandemia 2

Revista European Societies: https://www.tandfonline.com/toc/reus20/23/sup1?nav=tocList

Bringel, Breno e Pleyers, Geoffrey (eds.): Alerta Global. Políticas, movimientos sociales y futuros en disputa en tiempos de pandemia. Disponível em: http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/se/20200826014541/Alerta-global.pdf

Revista Identities – Lockdown Theory: https://identitiesjournal.edu.mk/index.php/IJPGC/issue/archive

Editora N-1. Pandemia crítica: https://www.n-1edicoes.org/textos

Revista Dilemas. Reflexões na pandemia: https://www.reflexpandemia.org

Semana 15: Conclusão, discussão e apresentação (dos esboços) dos trabalhos

Bibliografia obrigatória

- Adorno, Theodor ([1946] 2015): "Antisemitismo e propaganda fascista", in *Ensaios sobre psicologia social e psicanálise*, pp.137-152. São Paulo: Unesp.
- Arendt, Hannah ([1951] 1973): "Totalitarian Propaganda", in *The Origins of Totalitarianism*, pp. 341-361. New York: HBJ.
- Beck, Ulrich ([1986] 2010): A sociedade do risco. Ruma a uma outra modernidade, pp. 1-19. São Paulo: Ed. 34.
- Bringel, Breno e Pleyers, Geoffrey (eds.): Alerta Global. Políticas, movimientos sociales y futuros en disputa en tiempos de pandemia. Disponível em: http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/se/20200826014541/Alerta-global.pdf
- Cesarino, Leticia (2020): "Como vencer uma eleição sem sair de casa. A ascensão do populismo digital no Brasil", *Internet & Sociedade*, 12, 1, pp. 91-120.
- De Munck, Jean (2020): "Crise et critique. Les métamorphoses d'un vieux couple" (Manuscrito).
- Editora N-1. Pandemia crítica: https://www.n-1edicoes.org/textos
- Habermas, Jürgen ([1973] 1980): *Crise de legitimação no capitalismo tardio*, pp. 11-16. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro.
- Hardy, Nick (2021): "Catcher in The Lie: Resisting Bovine Ordure in Social Epistemology", *Journal of Critical Realism*, 20, 2, pp. 125-145.
- Honneth, Axel (2007): "Pathologies of the Social: The Past and the Present of Social Philosophy", in *Disrespect. The Normative Foundations of Critical Theory*, pp. 3-48. Cambridge: Polity Press.
- Jameson, Fredric ([1984] 1997): Pós-modernismo, a lógica cultural do capitalismo tardio, cap. 1. São Paulo: Ed. Ática.
- Jessop, Bob (2015): "The Symptomatology of Crises. Reading Crises and Learning from Them: Some Critical Realist Reflections", *Journal of Critical Realism*, 14, 3, pp. 238-271.
- Jessop, Bob (2019): "Authoritarian Neoliberalism: Periodization and Critique", South Atlantic Quarterly, 118, 2, pp. 341-361
- Koselleck, Reinhart ([1959] 2020): *Crítica e crise: uma contribuição à patogênese do mundo burguês*. Rio de Janeiro: Contraponto.
- Latour, Bruno ([1984] 1988): The Pasteurization of France, part 1. Cambridge: Harvard University Press.

Latour, Bruno (1983): "Give me a laboratory and I will raise the world", on Knorr, K. e Mulkay, M. (eds.): *Science Observed*, pp.141-170. London: Sage.

Mannheim, Karl ([1936]1976): Ideologia e utopia, cap. 3. Rio de Janeiro: Zahar.

Mannheim, Karl ([1943]1973): Diagnóstico de nosso tempo. Rio de Janeiro: Zahar.

Mbembe, Achille (2020): Brutalisme. Paris: La Découverte.

Mirowski, Philip (2019): "Hell is Truth Seen too Late", Boundary 2, 46, 1, pp. 1-53.

Negri, Antonio e Hardt, Michael (2019): "Empire, Twenty Years On", New Left Review, 120 (Nov-Dec), pp. 67-92.

Piketty, Thomas ([2013] 2014): O capital no século XXI. Rio de Janeiro: Editora Intrínseca.

Revista Dilemas. Reflexões na pandemia: https://www.reflexpandemia.org

Revista European Societies: https://www.tandfonline.com/toc/reus20/23/sup1?nav=tocList

Revista Identities – Lockdown Theory: https://identitiesjournal.edu.mk/index.php/IJPGC/issue/archive

Savage, Mike (2009): "Against Epochalism. An Analysis of Conceptions of Change in British Sociology", *Cultural Sociology*, 3, 2, pp. 217-238.

Schmitt, Carl ([1923] 1985): The Crisis of Parliamentary Democracy, pp. 1-51. Cambridge: MIT.

Srnicek, Nick (2017): Platform Capitalism, cap. 2. Cambridge: Polity.

Vandenberghe, Frédéric (2020): "A sociologia como ontologia do presente" (trad. port. de "La sociologie comme ontologie du présent", *Revue du Mauss*, no. 56, pp. 175-198).

Werther, Hannes et al. (2019): Vienna Manifesto on digital humanism. Disponível em: https://dighum.ec.tuwien.ac.at/dighum-manifesto/

Zuboff, Shoshana (2018): "Big Other: capitalismo de vigilância e perspectivas para uma civilização da informação", in Bruno, Fernanda et al. (Orgs): *Tecnopoliticas da vigilância: perspectivas da margem.* São Paulo: Boitempo.

Bibliografia complementar

Não há

Avaliação

Um ensaio sobre a ontologia do presente

Observações

Link do Zoom:

Link para a pasta no Google Drive: